

IV ENCONTRO DE MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:

Coleções, Acervos e Centros de Memória

Centro de Capacitações do Centro Paula Souza

São Paulo, 6 e 7 de outubro de 2014

EIXO TEMÁTICO I

Coleções, Acervos e Centros de Memória como lugares vivos e dinâmicos na difusão de processos de produção de saberes e de conhecimentos na educação profissional e tecnológica.

Neste eixo temático os professores de escolas técnicas e faculdades de tecnologia e professores e estudantes de pós-graduação, de outras instituições, que atuam com educação profissional e tecnológica, poderão inscrever trabalhos referentes à implantação e organização de Centros de Memória, de Acervos Escolares e de Coleções que se encontram em arquivos produzidos por administradores de instituições ou recebidos como doações de arquivos pessoais de docentes. Lembrar que no Centro Paula Souza cada escola técnica ou faculdade de tecnologia é um fundo. Bellotto (2011, p. 28) descreve que:

O fundo de arquivo compreende os documentos gerados e/ou recolhidos por uma entidade pública ou privada que são necessários à sua criação, ao seu funcionamento e ao exercício das atividades que justificam sua existência. Por isso, os documentos de uma determinada unidade administrativa não devem ser separados para efeitos de organização sob nenhum pretexto. Exclui-se, assim, o sentido de coleção: documentos reunidos obedecendo a critérios científicos, artísticos, de entretenimento ou quaisquer outros que não os funcionais /administrativos.

Nos Centros de Memória das unidades escolares podem ser encontrados documentos que pertenceram a antigos professores, muitas vezes recolhidos durante as entrevistas de história oral, e que fizeram parte da cultura escolar. Esses acervos pessoais são organizados como coleções. Espera-se também receber nesse eixo temático trabalhos de estudos e pesquisas sobre exposições institucionais, preferencialmente, envolvendo equipamentos e instrumentos de práticas escolares, organizadas nas escolas e nas faculdades de tecnologia do Centro Paula Souza, ou em outras instituições, e que estejam relacionadas ao desenvolvimento da técnica e da tecnologia.

IV ENCONTRO DE MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:

Coleções, Acervos e Centros de Memória

Centro de Capacitações do Centro Paula Souza
São Paulo, 6 e 7 de outubro de 2014

Referências Bibliográficas

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística**. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2006.

<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/nobrade.pdf>.
24/12/2013.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Museu de Astronomia e Ciências Afins. **Política de Aquisição e Descarte de Acervos**. Rio de Janeiro, 2011.

http://www.mast.br/pdf/politica_de_aquisicao_e_descarte.pdf. 17/12/2013.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Da administração à história: ciclo vital dos documentos e função arquivística. In: I Ciclo de Palestras sobre Arquivos e Gestão Documental: aperfeiçoamento e atualização profissional. **Arquivo Público do Estado de São Paulo**. 2011. <http://ead.arquivoestado.sp.gov.br/moodle/mod/book/view.php?id=47>
14/03/2014.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. BATISTA, Sueli Soares dos Santos. Cem anos de educação profissional e tecnológica pública no estado de São Paulo: entre a celebração e a avaliação. In: ALMEIDA, Ivanete Bellucci P. de Almeida e BATISTA, Sueli Soares dos Santos (orgs.). **Educação Tecnológica: reflexões, teorias e práticas**. Jundiaí. Paco Editorial: 2012. 204p.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, nº 1, p.10, 2001.

LAURINDO, Arnaldo. **50 anos de Educação Profissional**. Estado de São Paulo. 1911 a 1961. 1ª Ed. São Paulo: Editora Gráfica Irmãos Andrioli S.A., 1962.

MOGARRO, Maria João et al. Inventário e Digitalização do Patrimônio Museológico da Educação – Um projecto de preservação e valorização do Patrimônio Educativo.

Revista História da Educação, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, v. 14, n.30, p. 153-179, Jan/Abr 2010. <http://seer.ufrgs.br/asphe/article/viewFile/28916/pdf.19/12/2013>

MORAES, Carmen Sylvia Vidigal. ALVES, Júlia Falivene (org.). **Contribuição à Pesquisa do Ensino Técnico no Estado de São Paulo: Inventário de Fontes Documentais**. Centro Paula Souza. 1ª Ed. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002.

SOUZA, Rosa Fátima. Arquivos pessoais e preservação da memória da ciência e da universidade: a contribuição do Núcleo de Documentação e Memória do campus da Unesp de Araraquara (NDM – CCPWS). **Revista Horizontes**, v. 23, n.2, p.113-119, Jul/Dez, 2005.

[http://webp.usf.edu.br/edusf/publicacoes/RevistaHorizontes/volume_02/uploadAddresses/horiz_4\[6182\].pdf](http://webp.usf.edu.br/edusf/publicacoes/RevistaHorizontes/volume_02/uploadAddresses/horiz_4[6182].pdf). 19/12/2013.

IV ENCONTRO DE MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:

Coleções, Acervos e Centros de Memória

Centro de Capacitações do Centro Paula Souza

São Paulo, 6 e 7 de outubro de 2014

EIXO TEMÁTICO II

Práticas escolares e pedagógicas para a sensibilização, a valorização e a preservação do patrimônio histórico educativo no ensino profissional e tecnológico.

Os trabalhos inscritos neste eixo temático deverão versar sobre o envolvimento de professores e estudantes em práticas de preservação e conservação do patrimônio histórico educativo e do patrimônio da ciência, da técnica e da tecnologia. Essas práticas escolares podem ter acontecido nas escolas técnicas ou fazerem parte de estudos e pesquisas sobre a educação profissional e tecnológica. Os professores poderão buscar nos acervos escolares práticas realizadas para comemorar o aniversário de fundação da escola, do patrono da escola, nas semanas referentes aos trabalhos desenvolvidos nos cursos ou mesmo na semana Paulo Freire, entre outras. Lembrar que os Centros de Memória Escolares são espaços educacionais e do patrimônio cultural, mas que segundo Domínguez (2013, p.99):

La institución escolar a lo largo de la historia quizás haya venido operando como máquina productora de 'sensatez' más que 'sensibilidades', dejando en este caso a un lado la dimensión estética de la educación. Y, justamente, estos museos, tras una larga historia circunstancial, han pasado de ser meros depósitos de obras de educación, de legislación y administración escolares, y de material de enseñanza y mobiliário escolar, a convertirse en instituciones vivas, éticas, emocionales, abiertas, dinámicas, didácticas en potencia, tal vez estéticas, y de participación y difusión sociocultural activa.

A educação para a sensibilização e preservação do patrimônio nas escolas contribuirá certamente para o exercício da cidadania. Brites (2010, p. 343) relata como a mobilização de vários setores da sociedade contribuiu para impedir a destruição da antiga Escola Normal Caetano de Campos, durante a construção da estação do metrô República, na cidade de São Paulo, e, portanto, preservar o espaço de uma escola que “além do seu valor como conjunto arquitetônico guarda memórias de experiências de ensino tão importantes no século XX”. São exemplos como este que estimulam e fortalecem os vínculos entre professores e pesquisadores para darem continuidade

IV ENCONTRO DE MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:

Coleções, Acervos e Centros de Memória

Centro de Capacitações do Centro Paula Souza

São Paulo, 6 e 7 de outubro de 2014

aos estudos e pesquisas em memórias e história da educação profissional, envolvendo estudantes e a comunidade escolar local.

Referências Bibliográficas

BENITO, Agustín Escolano. Patrimonio Material de La Escuela e Historia Cultural. **Revista Linhas**, Florianópolis, v.11, n.02, p.13 – 28, jul./dez. 2010. <
<http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/2125/1628>> 12/03/2014.

BRITES, Olga. Oficina de História: Ensino, Memória e Patrimônio Histórico. **Revista Projeto Histórico** n° 40, junho, p.333- 356.
2010<http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/6135/4457> 30/01/2012.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes (org). **Patrimônio, Currículos e Processos Formativos**. Memórias e História da Educação Profissional. Centro Paula Souza. São Paulo: Imprensa Oficial, 2013.

DOMÍNGUEZ, Pablo Álvarez. Educar em emociones y transmitir valores éticos: um desafio para lós Museos de Pedagogía, Enseñanza y Educación. Educació i Història: **Revista d'Història de l'Educació**, num. 22, juliol-desembre. P. 93-116, 2013.
<http://revistes.iec.cat/index.php/EduH/article/view/75257/75012> 20/01/2014.

EIXO TEMÁTICO III

Apropriações de espaço institucional para estudos e pesquisas em memórias e história da educação profissional e tecnológica.

Os trabalhos inscritos neste eixo temático deverão ser relatos sobre a busca de apoio e de recursos governamentais para a sensibilização, valorização e preservação do patrimônio histórico educativo, e as dificuldades encontradas dentro e fora das instituições para implantação de Centros de Memória, de Acervos Escolares, ou mesmo para a execução dos projetos de horas atividades específicas no campo da memória e história da educação profissional e tecnológica. Sabe-se que “memórias são construções dos grupos sociais, são eles que determinam o que é memorável e os lugares nos quais essa memória será preservada” (Maurice Halbwachs citado em RUEDA et al., 2011, p. 82). Porém lembrar que, a partir da lei federal nº 12.527, de 18

IV ENCONTRO DE MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:

Coleções, Acervos e Centros de Memória

Centro de Capacitações do Centro Paula Souza

São Paulo, 6 e 7 de outubro de 2014

de novembro de 2011, todo cidadão tem assegurado o direito de acesso à informação.

O artigo 3º, dessa lei, apresenta que sejam executadas com os princípios básicos da administração pública, as seguintes diretrizes:

[...] observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção; divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações; utilização de meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação; fomento ao desenvolvimento da cultura de transparência na administração pública; e desenvolvimento do controle social da administração pública. [...] No artigo 6º, consta que cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação; [...] No artigo 7º, que o acesso à informação de que trata esta Lei compreende, entre outros, os direitos de obter: orientação sobre os procedimentos para a consecução de acesso, bem como sobre o local onde poderá ser encontrada ou obtida à informação almejada [...]

Referências Bibliográficas

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei Federal N° 12.527, de 18 de novembro de 2011, regula o acesso à informação previsto na Constituição Federal.

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>

12.03.2014.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes (org). **Cultura, saberes e práticas**. Memórias e História da Educação Profissional. Centro Paula Souza. São Paulo: Imprensa Oficial, 2011.

GRANATO, Marcus. LORENÇO, Marta (org.) **Coleções Científicas Luso-Brasileiras:**

Patrimônio a ser descoberto. Museu de Astronomia e Ciências Afins.

http://www.mast.br/livros/colecoes_cientificas_luso_brasileiras_patrimonio_a_ser_descoberto.pdf. 13/01/2014.

RUEDA, Valéria Matias da Silva. FREITAS, Aline de. VALLS, Valéria Martin. Memória Institucional: uma revisão de literatura. **Revista CRB-8 Digital**, São Paulo, v.4, n.1, p.78-89, abril, 2011.

<http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/62/64>

13/01/2014.